

HISTÓRIA BREVE

A origem da povoação não é conhecida com segurança. Encontraram-se vestígios proto-históricos, mas o seu nome deve ser de origem árabe (possivelmente do termo Al-haet – muro, parede ou cerca). Fez parte do reino leonês até finais do século XIII. Entre 1209 e 1226, foi elevada a vila e recebeu foral do rei de Leão.

Com a conquista da região, por D. Dinis, e a assinatura do Tratado de Alcanizes, em 1297, passou a fazer parte do reino português. Com a fronteira mais distante, a importância militar desta vila foi-se reduzindo. Apesar disso, as guerras da Restauração voltaram a trazer a destruição a Alfaiates. O seu capitão, Brás Garcia de Mascarenhas, desempenhou um papel fundamental na defesa desta região e nas obras de remodelação da Praça-forte, dando-lhe a configuração atual.

Durante as invasões francesas, em 1811, o castelo desempenhou um papel importante na defesa da zona fronteiriça.

SHORT HISTORY

The origin of the village is not accurately known. Some proto-historical traces could be found, although it is possible that its name has an Arabic origin (possibly from the word Al-haet, meaning wall or fence). It was part of the kingdom of León until the end of the 13th century. Between 1209 and 1226, it was promoted to town and received a charter from the king of León.

Following the conquest of the region by D. Dinis and the signing of the Treaty of Alcañices, 1297, the town became part of the Portuguese kingdom. With the border resting further away, the military importance of this town decreased. Notwithstanding, the wars of the Restoration once again brought destruction to Alfaiate. The town's captain, Brás Garcia de Mascarenhas, played a key role in the defence of this region and in the renovation of the stronghold, giving it its current configuration.

During the French invasions in 1811, the castle played an important role in the defence of the border area.

ALFAIATES



MUNICÍPIO
DO
SABUGAL

MULTICOMUNICAR



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe no Nosso Rural



800 262 788

central de informações
número verde (chamada
gratuita em todo o país)

Câmara Municipal do Sabugal
Praça da República . 6324-007 Sabugal
Telf.: +351 271 751 040 . Telm.: +351 961 981 620

www.cm-sabugal.pt





PARA UMA VISITA

Alfaiates ocupa um promontório relativamente plano, que foi totalmente muralhado. O crescimento da povoação levou ao progressivo desaparecimento das muralhas existentes, pela reutilização da pedra na construção, ou mesmo pela integração de parte delas em paredes de casas, pelo que hoje são pouco visíveis. Subsiste o castelo, com as suas duas torres e dupla cintura de muralhas quadradas. Prevê-se, para breve, a instalação de um miradouro no topo da torre de menagem, o que proporcionará amplo panorama sobre as terras envolventes.

No largo fronteiro à entrada do castelo, dotado ainda dos tradicionais alpendres para realização do mercado, encontra-se o busto de Brás Garcia de Mascarenhas, chefe militar que garantiu a defesa da zona durante a restauração.

A rua Direita atravessa a aldeia, passando pelo Solar dos Camejos, pelas traseiras da igreja matriz e conduzindo à Praça Rainha Santa Isabel, onde se encontra a igreja da Misericórdia (românica), o pelourinho e a antiga casa da Câmara.

Nas proximidades (estrada para Aldeia da Ponte), localiza-se a igreja de Sacaparte, antigo centro de peregrinação de importância regional, com alguma talha dourada e um importante fresco na parede por trás do altar-mor. Junto ao recinto, estão as ruínas do antigo convento.

- 1 Castelo
Castle
- 2 Solar dos Camejos
Camejos Solar
- 3 Igreja Matriz
Mother Church
- 4 Pelourinho
Pillory
- 5 Igreja da Misericórdia
Misericórdia Church
- 6 Restos da Porta da muralha
Wall gate remains

FOR A VISIT

Alfaiates occupies a relatively flat promontory, which was completely surrounded by walls. The growth of the town's population led to the gradual disappearance of those walls, both by reusing the stone in buildings and even by integrating some sections as walls of houses, which is why, today, they are hardly visible. The castle survived, with its two towers and double set of square walls. A belvedere is expected to be built soon at the top of the keep, which will offer an ample view of the surrounding landscape.

On the square near the entrance to the castle, which still features the traditional porches to organize the market, we find the bust of Brás Garcia de Mascarenhas, military commander who guaranteed the defense of the area during the Portuguese Restoration War.

The Direita street crosses the town, going through Solar dos Camejos and through the back of the main church and leading up to Praça Rainha Santa Isabel, where we find the church of Misericórdia (Romanesque), the pillory and the former Town Council.

Nearby (road to Aldeia da Ponte), we find the church of Sacaparte, an old pilgrimage site of regional importance, featuring some gilded woodcarving and an important fresco on the wall behind the main altar. Next to the enceinte, we find the ruins of the old convent.